



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Reitoria**  
**Gabinete da Reitoria**

Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG  
(31) 2513-5105 - www.ifmg.edu.br

**EDITAL 086 2018**

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DA  
CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

**O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo **Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Páginas 09 e 10** e pela Portaria IFMG nº 1.399 de 1º de outubro de 2015, publicada no DOU de 05 de outubro de 2015, Seção 2, página 20, nos termos do Edital de Normas Gerais nº 082/2018, publicado no DOU de 23/11/2018, Edição: 225. Seção: 3, Página: 68, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado à seleção de candidatos para provimento de cargo público da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro de pessoal permanente do IFMG, de que trata a Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, para atender ao IFMG *Campus* Ribeirão das Neves, nas áreas do conhecimento especificadas no quadro do item 1.2 do presente Edital Específico.

**1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº 082/2018, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e a forma de ingresso na carreira.

1.2. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a ser lotado no IFMG - **Campus Ribeirão das Neves**, conforme distribuição de vagas constante do quadro abaixo:

Área de Atuação	Áreas de Conhecimento	Nº de Vagas	Classe de Ingresso e Regime	Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação)
Artes	Artes; Linguagens Artísticas; Expressão corporal, vocal e	01	D I – 40 DE	Licenciatura em Artes, ou Artes Visuais ou Artes Cênicas (ou Teatro) ou Dança

	oratória; Artes Plásticas		DE	Teatro) ou Dança ou Música ou Educação Artística.
Eletroeletrônica	Eletrotécnica Básica; Eletrônica Analógica; Eletrônica Digital; Eletrônica de Potência; Eletrônica Industrial; Eletrônica Embarcada; Microcontroladores; Microprocessadores; Máquinas Elétricas; Acionamentos Elétricos; Teoria de Controle; Instrumentação; conteúdos afins e projetos.	01	D I – 40 DE	Bacharelado em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Telecomunicações

1.3. O ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá na classe D I/Nível 1, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas com Dedicção Exclusiva (DE).

1.4. O Cronograma informando as datas, horários e endereços de realização de todos os eventos será elaborado conforme o número de candidatos inscritos e publicado no portal do IFMG, a partir do dia 25 de janeiro de 2019.

1.4.1 Todas as fases deste Edital Específico acontecerão na cidade de Ribeirão das Neves/MG.

## 2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão realizadas exclusivamente via *internet* e deverão ser efetuadas no portal do IFMG a partir do dia **10 de dezembro de 2018, até o dia 15 de janeiro de 2019** e em conformidade com o item 3 do Edital de Normas Gerais nº 082/2018.

2.2 Os candidatos poderão solicitar a isenção, conforme os critérios do item 4 do Edital de Normas Gerais nº 082/2018, no período de 10 de dezembro de 2018 até o dia 17 de dezembro de 2018.

2.2.1 O resultado dos pedidos de isenção será divulgado até o 3º dia útil após o término do prazo para o pedido de isenção e será divulgado conforme as regras do item 4 do Edital de Normas Gerais nº 082/2018.

2.3. O valor da inscrição é de R\$ 201,00 (duzentos e um reais), podendo o candidato ser isento na forma do Edital de Normas Gerais nº 082/2018.

2.3.1 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado em conformidade com os critérios do item 3 do Edital de Normas Gerais nº 082/2018.

2.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas tanto no presente Edital Específico bem como no Edital de Normas Gerais nº

### 3. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

3.1 As provas objetiva e dissertativa serão realizadas no dia **10 de fevereiro de 2019**, conforme critérios dos subitens 9.3 e 9.4 do Edital de Normas Gerais nº 082/2018.

3.2 Estão descritas a seguir as áreas, conteúdos, referenciais e temas para as provas:

3.2.1 a) Área de atuação: Artes

3.2.1 b) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

1.	Abordagens teórico metodológicas do ensino da arte: histórico e perspectivas atuais;
2.	Referencial Curricular Nacional em Arte para o Ensino Médio;
3.	Movimentos artísticos nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX no Brasil e na Europa;
4.	Vanguardas Artísticas Europeias do Séc. XX e suas implicações na arte brasileira;
5.	Arte Contemporânea e suas transformações a partir da década de 1960: Pop Art, Arte Conceitual, Land Art, Arte Povera, Hiperrealismo, Body Art, Arte Urbana;
6.	História da Música - Do período Medieval ao Moderno;
7.	O Ensino de Arte no contexto escolar – teoria, métodos e perspectivas;
8.	Principais metodologias da educação musical.
9.	Técnicas e processos na execução das artes visuais;
10.	Artes visuais: A diversidade na pintura.

3.2.1 c) Nível para a Prova de Desempenho Didático: técnico de nível médio

3.2.1 d) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item 3.2.1 b

ARCHER, Michael. Arte contemporânea : uma história concisa . São Paulo: Martins

Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna . São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos . São Paulo: Perspectiva, 2009.

BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria das cores . Ed. Senac São Paulo. 2009.

BIVAR, A; PAULINI, L. Histórias do Brasil para Teatro . São Paulo: Novo século, 2007.

BOAL, A. 200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro . Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1989.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias . Brasília: Ministério da Educação-Secretaria de Educação Básica, 2006.

[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)

CANTON, Kátia. Novíssima arte brasileira: um guia de tendências . São Paulo: MAC-USP/ Iluminuras/ FAPESP, 2001.

CARTAXO, Zalinda. Pintura em Distensão . Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2006

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAVALCANTI, Carlos. Como Entender a Pintura Moderna . Rio de Janeiro: Rio, 1975

CHEVALIER, Jean. Et al. Dicionário de símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos; formas figuras, cores, números . Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira . São Paulo: Lemos, 1999.10. CHICÓ, Mario Tavares. Dicionário de Pintura Universal . Lisboa: Estudios Cor, 1973.

CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira . Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A Pintura Encarnada . São Paulo, Escuta. 2012.

FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação . ed. Edgard Blucher, São Paulo. 1990.

FERRAZ, M. H. de T; FUSARI, M. F. de R. Metodologia do ensino de arte . São Paulo: Cortez, 1999.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação . São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

GREENBERG, Clement. “A nova escultura” . In: FERREIRA, G.; COTRIM, C. (org.)  
Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: FUNARTE/Zahar, 1997. p.67-74.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. História da Música Ocidental . Trad.: Ana Luísa Faria.  
Lisboa: Gradiva, 2005.

HALL, Edward. A dimensão oculta . São Paulo, Martins Fontes, 2005.

HUCHET, Stéphane. A plástica exponencial da arte (1900-2000) . Belo Horizonte: C/Arte,  
2012.

HUCHET, Stéphane. “A instalação em situação” . ARTE & ENSAIOS, Rio de Janeiro,  
UFRJ, n.12, 2005. P.64-79.

KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna . São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KRAUSS, Rosalind. “A escultura no campo ampliado” . ARTE&ENSAIOS, Rio de  
Janeiro, UFRJ, ano XV, n.º 17, dez 2009.p.128-137.

KWON, Miwon. Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity . ARTE &  
ENSAIOS, Rio de Janeiro, UFRJ, v.15, n.º 17, p. 167-187, dezembro de 2008.

LÈGER, Fernand. Funções da Pintura . São Paulo: Nobel, 1989.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles.  
Didática do ensino da arte: poetizar, fruir e conhecer arte . São Paulo: FTD, 1998.

MATEIRO, Tereza; ILARI, Beatriz. (Org.) Pedagogias em Educação Musical . Curitiba:  
Inter Saberes, 2012.

MOTTA, Edson. Iniciação à Pintura . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

MORAES, Angélica. Pintura Reencarnada . São Paulo. IMESP, 2006.

PEDROSA, Israel. Da Cor a Cor Inexistente . Rio de Janeiro, Editorial Ltda, 1997.

READ, Herbert. Uma História da Pintura Moderna . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

FERREIRA, Glória. (org). Escritos de artistas. Anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

FOSTER, Hal, O retorno do real: a vanguarda no final do século XX, São Paulo: Cosac  
Naify, 2014.

O'DOHERTY, Brian, No interior do cubo branco: A ideologia do Espaço da Arte. São

Paulo: Martins Fontes, 2002.

SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante . São Paulo: Fundação editora da UNESP, 1991.

ZANINI, Walter (org.). História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther

Moreira Salles, 1983, 1 e 2 vol.

### 3.2.2 a) Área de atuação: Eletroeletrônica

### 3.2.2 b) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

1.	Diodos: Teoria e Aplicação;
2.	Transistores Bipolares de Junção: Teoria e Aplicação;
3.	Transistores de Efeito de Campo (FET): Teoria e Aplicação;
4.	Conversores CC-CC: Tipos, Funcionamento e Aplicação;
5.	Contadores Síncronos e Assíncronos;
6.	Conversores CC-CA: Tipos, Funcionamento e Aplicação;
7.	Microprocessadores e Microcontroladores: Programação, Arquitetura e Aplicação;
8.	Amplificadores de Potência: Teoria e Aplicação;
9.	Amplificadores operacionais: Teoria e Aplicação;
10.	Controladores Lógicos Programáveis: Teoria e Aplicação.

### 3.2.2 c) Nível para a Prova de Desempenho Didático: técnico de nível médio

### 3.2.2 d) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item 3.2.2 b

ALBUQUERQUE, P. U. B. de; ALEXANDRIA, A. R. de. Redes industriais: aplicações em sistemas digitais. 2. ed. São Paulo: Ensino Profissional, 2009.

AHMED, A. Eletrônica de potência. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2000.

- BARBI, I. Eletrônica de potência. 5. ed. Florianópolis: I. Barbi, 2006.
- BEGA, E. A. Instrumentação industrial. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciências, 2011.
- BIM E. Máquinas elétricas e acionamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2015.
- BOYLESTAD, R. L. Introdução à análise de circuitos. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSLY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- CAPELLI, A. Automação Industrial: controle do movimento e processos contínuos. 3. ed. São Paulo: Érica, 2013.
- CAPELLI, A. CLP. Controladores lógicos programáveis na prática. Rio de Janeiro: Antenna, 2007.
- DORF, R. C.; SVOBODA, J. A. Introdução aos circuitos elétricos. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- FIALHO, A. B. Instrumentação industrial. São Paulo: Érica, 2002.
- KINGSLEY JR., C; FITZGERALD, A. E.; UMANS, S. D. Máquinas elétricas com introdução à eletrônica de potência. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- FLOYD, T. Sistemas digitais - fundamentos e aplicações. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- FRANCHI, C. M. CAMARGO, V. L. A. Controladores lógicos programáveis: sistemas discretos. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- FRANCHI, C. M.; CAMARGO, V. L. A. de Controladores lógicos programáveis: sistemas discretos. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.
- GIMENEZ, S. P. Microcontroladores 8051. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2002.
- HAYT JR., W. H.; KEMMERLY J. E.; DURBIN S. M. STEVEN. Análise de circuitos em engenharia. 8. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2016.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 41. ed. São Paulo: Érica, 2012.
- KOSOW, I. L. Máquinas elétricas e transformadores. 15. ed. São Paulo: Globo, 2005.
- LUGLI, A. B.; SANTOS, M. M. D. Redes industriais para automação industrial: AS-I, PROFIBUS e PROFINET. São Paulo: Érica, 2010.
- NICOLOSI, D. E. C.; BRONZERI, R. B. Microcontrolador 8051 com linguagem C: prático e didático. São Paulo: Érica, 2005.
- PEREIRA, F. Microcontroladores Pic - Programação em C. São Paulo: Érica, 2003.
- SEDRA, A. S.; SMITH, D. C. Microeletrônica. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.
- SOISSON, H. E. Instrumentação industrial. São Paulo: Hemus. 2002.
- STEPHAN R. M. Acionamento, comando e controle de máquinas elétricas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.

THOMAZINI, D.; ALBUQUERQUE, P. U. B. Sensores industriais - fundamentos e aplicações. São Paulo: Érica. 2005.

TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. Sistemas digitais. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

#### 4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer publicações complementares deste concurso, bem como as disposições e instruções publicados no portal do IFMG e demais expedientes pertinentes, referentes ao Edital de Normas Gerais nº 082/2018.

4.2. As informações sobre o concurso poderão ser obtidas somente via e-mail (*concursodocentes.ribeirao@ifmg.edu.br*).

4.3. É de inteira responsabilidade do(a) candidato acompanhar as publicações no Diário Oficial da União e no portal do IFMG, de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público.

4.4. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora Central do Concurso nomeada pelo Reitor do IFMG, e em último caso pelo Reitor.

Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Bernardes Rosa Junior, Reitor Substituto, no Exercício da Reitoria**, em 06/12/2018, às 15:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0209682** e o código CRC **F5189937**.

23208.006481/2018-73

0209682v1